

PROJETO DE VOTO DE SAUDAÇÃO N.º 349/XV/1ª

Ao ORFEÃO de BRAGA pelo 100.º Aniversário da sua fundação

O ORFEÃO de BRAGA, “Instituição de utilidade Pública (DR de 17-08-1999)” é das mais, se não a mais antiga Instituição Cultural e Recreativa da Bimilenar Cidade de Braga.

Tem como seu principal fundamento a dignificação da MÚSICA, sendo o canto conjunto do Coro Misto das atividades do ORFEÃO de BRAGA, uma atividade desenvolvida desde a sua fundação com privilégio para a música Portuguesa, através do canto com execução de um vasto repertório de peças sacras ou profanas, de carisma popular e também de Autores Universais.

Com data de fundação histórica de 12 de Maio de 1923, foi seu Fundador, Diretor Artístico e Regente, uma figura incontornável da sociedade Bracarense, o Padre Manuel Alaio. Nascido em Fão, Esposende, em 07 de Dezembro de 1888, defensor do canto Gregoriano e da promoção e abertura à influência da música tradicional Minhota e da poesia de sabor popular assim como da polifonia clássica e moderna e o acompanhamento e literatura de órgão, Manuel Alaio iniciou os seus estudos musicais no Colégio dos Orfãos de São Caetano em Braga, onde aprendeu clarinete e integrou a sua Banda Filarmónica, tendo também a sua ação sido desenvolvida no Orfeão do Liceu Nacional Sá de Miranda. Curiosidade para o facto da Toponímia do Município de Braga ter atribuído a duas importantes artérias da Freguesia de São Victor, mesmo no centro da Urbe junto ao Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, os nomes de Orfeão de Braga e Padre Manuel Alaio ligadas uma com a outra, numa homenagem perpétua às Artes e à Música.

O icónico Theatro Circo de Braga acolheu em 20 de Dezembro de 1923 a primeira atuação do “nóvel ORFEÃO de BRAGA”, constituído por 120 vozes masculinas, que constituíam o grupo orfeónico, a que se juntavam 60 elementos da designada “tuna-orquestra”.

Após um interregno de onze anos, entre 1969 e 1980, o ORFEÃO de BRAGA renasceu sob a batuta do Padre e Maestro Júlio Vaz, retomando no Salão Nobre da Biblioteca Pública de Braga uma nova visão que alarga os horizontes do Grupo Coral, agora com mais de uma centena de vozes, mas mistas.

O Município de Braga no ano de 2000, conferiu ao Orfeão de BRAGA a medalha Municipal Grau Prata.

O ORFEÃO de BRAGA tem na atualidade como Presidente da Instituição, Margarida Oliveira e o seu atual Diretor Artístico é Alexandre Silva, que recentemente substituiu o conhecido Músico Bracarense Paulo Campos.

Assim, a Assembleia da República saúda o ORFEÃO de BRAGA pela comemoração do seu centenário de vida, enaltecendo o relevante e valioso serviço público prestado ao longo dos últimos cem anos, em favor do Associativismo.

Palácio de São Bento, 23/05/2023

As/Os Deputadas/os,

Firmino Marques

André Coelho Lima

Clara Marques Mendes

Carlos Eduardo Reis

Jorge Paulo Oliveira

Gabriela Fonseca

Bruno Coimbra

Fernanda Velez

Alexandre Poço

Carla Madureira



Claúdia Bento

Guilherme Almeida

João Prata

Inês Barroso

Cristiana Ferreira

João Montenegro

Paulo Rios de Oliveira

Pedro Melo Lopes

Maria Emília Apolinário

Rui Vilar

Claúdia André